

DEMOCRACIA

Bancários elegem Comissão Eleitoral para o pleito do Sindicato



Bancários elegem, com esmagadora maioria, a Comissão Eleitoral que estará a frente da organização do pleito que escolherá a direção do Sindicato para o triênio 2015/2018

Com o auditório lotado – 480 bancários e bancárias – foi eleita a Comissão Eleitoral que encaminhará o processo sucessório da diretoria do Sindicato para o período 2015/2018. Fernanda Carísio, aposentada do BB; Jorge Couto, aposentado do Bradesco; Leonice Costa (Fetraf RJ/ES); Murilo da Silva (BB) e João Gonzaga (aposentado do Banco Rural) foram eleitos por maioria esmagadora dos votantes, na assembleia realizada na quinta-feira (15).

“Esta Comissão Eleitoral, eleita de forma legítima por uma assembleia com forte participação dos bancários, honra a tradição democrática de nosso Sindicato, no ano em que a entidade comemora os seus 85 anos”, disse o

presidente, Almir Aguiar

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, enalteceu o caráter democrático da composição da Comissão Eleitoral, que reúne bancários e bancárias de diversos bancos. “Essa composição representa a luta dos bancários e bancárias no dia a dia, com representantes de diversos bancos, como convém a uma categoria que enfrenta o setor mais importante do país: os bancos”, acentuou.

A tarefa da Comissão Eleitoral é estabelecer o calendário do processo, definindo os prazos para a apresentação de chapas, de acordo com o estatuto da entidade.

A eleição será realizada nos dias 14, 15, 16 e 17 de abril deste ano.



A Comissão Eleitoral aprovada pelos bancários é composta por Murilo Silva, Fernanda Carísio, Jorge Couto e Leonice Costa, além de João Gonzaga, que por motivos particulares não pôde comparecer à assembleia

FOLIA

Festa abrirá o Carnaval 2015 do Bloco dos Bancários

No dia 23 de janeiro, às 19h, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar), será realizada a festa de abertura do Carnaval 2015 do Bloco dos Bancários. O evento contará com a bateria da Unidos da Tijuca e a presença do Rei Momo e das belíssimas rainha e princesas do Carnaval carioca. Será feita ainda uma releitura do famoso Hino dos Bancários: “Bota a camisinha e vem pra cá que o Bloco dos Bancários vai passar”, além de várias homenagens e muita cerveja gelada. Participe e caia na folia.

SANTANDER/RIO BRANCO**Eleição da Cipa**

Os bancários da agência Rio Branco, 70, do Santander, têm até o dia 26 de janeiro para se inscrever como candidato à Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), das 10h às 17h. Para concorrer basta procurar a Comissão Eleitoral. O pleito está marcado para o dia 12 de fevereiro, a partir das 9h.

CENTRAIS SINDICAIS**Críticas à redução de direitos**

As centrais sindicais - CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central e CSB - se manifestaram publicamente contra as duas medidas provisórias do governo Dilma Rousseff (MP 664 e MP 665) editadas na virada do ano, sem qualquer consulta ou discussão prévia com o movimento sindical. Utilizando como argumento a "correção de distorções e fraudes", as decisões do governo atacam e reduzem direitos referentes ao seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep), seguro-defeso, auxílio-reclusão, pensões, auxílio-doença e, ainda, estabelece a terceirização da perícia médica para o âmbito das empresas privadas.

A medida contradiz a promessa de Dilma feita durante as últimas eleições de que não tocaria nos direitos dos trabalhadores. Na ocasião, a presidenta disse que não retiraria direitos dos trabalhadores "nem que a vaca tossiu". Neste caso, a vaca tossiu.

METALÚRGICOS**Greve vitoriosa na Volkswagen impede demissões de 800 trabalhadores**

Mais uma vez a greve mostrou ser a principal arma de negociação dos trabalhadores. Os funcionários da Volkswagen de São Bernardo do Campo, que pararam as atividades desde o dia 6 de janeiro, conseguiram fazer com que a empresa reveja as 800 demissões anunciadas no final de dezembro do ano passado. Após o acordo, os empregados aprovaram o retorno ao trabalho na sexta-feira, dia 16.

A decisão do fim da paralisação, que durou dez dias, foi tomada em assembleia na fábrica, às 7 horas. Os metalúrgicos voltaram ao trabalho na segunda-feira (19). Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, as demissões rompiam um acordo de estabilidade previsto até 2016.

MAIS CONQUISTAS

Além da readmissão, a greve garantiu alterações no acordo coletivo da categoria, que havia sido rejeitado em dezembro. De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos, antes, o documento previa reajuste na forma de abono, que era o que a montadora oferecia aos empregados, mas não houve acordo. Agora, a montadora decidiu conceder o reajuste salarial com base na inflação do período, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor. A vitória é um exemplo para todas as categorias e a prova de que só há conquista com mobilização, unidade e greve.

**Sindicato prestigia posse da Cipa da Barroso**

A diretoria do Sindicato participou da cerimônia de posse da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do prédio da Caixa Econômica Federal (CEF) da Avenida Almirante Barroso, no último dia 6. Estiveram presentes a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, e o diretor da entidade e presidente da Associação dos Empregados da Caixa (Apecef/RJ), Paulo Matileti.



Adriana Nalesso e Paulo Matileti participaram da posse da Cipa da Barroso

A participação dos dirigentes teve como objetivo chamar a atenção para a importância da eleição de todos os membros da Cipa pelos empregados, conquista obtida através da luta do funcionalismo da empresa. Nos demais bancos, 50% da Cipa são eleitos e 50% indicados pelo patrão. Outra conquista arrancada através de greves e outras mobilizações é a eleição de um cipeiro por agência.

Ambos os direitos constam de cláusulas do acordo coletivo específico da Caixa. Adriana Nalesso lembrou que a Cipa é uma ferramenta de extrema importância para a saúde e segurança dos trabalhadores. "Os cipeiros são, em sua maioria, exemplos ou referências no ambiente de trabalho, tornando, desta forma, mais fácil a comunicação, o levantamento e a fiscalização", afirmou.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande**: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor**: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - MTb 11.732 SP, Olyntho Contente - MTb 14173/RJ - **Estagiária**: Roberta Ohanna Braga - **Revisor**: João Luiz Pacheco - **Ilustrador**:

Julio Mariano - **Diagramadores**: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

SINDICATO 85 ANOS

O Sindicato nasce em plena Era Vargas



Assembleia dos Bancários. O Sindicato liderou a campanha pela criação do salário mínimo, aprovado em 1936



Aluísio Palhano (E) discursa acompanhado de Leonel Brizola (quarto da esquerda para a direita)

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro foi fundado em 17 de janeiro de 1930 como Associação dos Funcionários dos Bancos. A entidade nasceu junto com o início da Era Vargas, ano da Revolução de 30. O movimento sindical enfrentou anos duros do período autoritário do Estado Novo, mas, ao mesmo tempo, vivenciou o período das maiores conquistas e avanços trabalhistas na história do Brasil, fruto da luta e mobilização da classe trabalhadora. Em 1934, a categoria realizou a sua primeira greve.

De 1959 a 1964, os bancários conquistaram avanços importantes, como a data-base, o 13º salário e o abono semestral. Em 1934 foi criado o IAPB (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários), considerado o embrião dos institutos previdenciários no Brasil, que surgiram, mais tarde, como o INPS, o IAPAS e o atual INSS.

A RENÚNCIA DE JÂNIO QUADROS

Em 1961, a categoria realizou uma greve histórica, de nove dias, que lotou o Automóvel Clube do Brasil, na

Cinelândia, com mais de seis mil trabalhadores presentes. O movimento sindical bancário crescia no momento em que o Brasil vivia um período conturbado de sua história política. Jânio Quadros, presidente do país eleito pelo voto popular, renunciara, acusando ser vítima de “forças ocultas”, numa decisão que ainda hoje causa controvérsia entre historiadores, sendo que a maioria acredita que ele tentou dar um golpe e voltar nos braços do povo para ampliar seus poderes. Mas o tiro saiu literalmente pela culatra.

A RESISTÊNCIA DE BRIZOLA

O vice-presidente João Goulart se encontrava na China comunista. As forças reacionárias e os militares queriam impedir que ele assumisse o governo, antecipando o golpe que a direita ensaiava desde os anos 50. O então governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, liderou uma mobilização com o povo gaúcho e criou uma brigada popular, com apoio do 3º Exército, para garantir a posse de Jango e os direitos constitucionais. Era a chamada Cadeia da Legalidade,

que tomou conta do país através de discursos radiofônicos proferidos no Palácio Piratini, sede do governo gaúcho. A mobilização popular garantiu a posse do presidente. Entretanto, Goulart aceitou um acordo com o Congresso Nacional, que enfraqueceu o governo com o advento de um parlamentarismo golpista. A proposta foi repudiada por Brizola, que queria marchar até Brasília, fechar o Congresso para então criar uma nova Constituinte a fim de abortar o golpe, que acabou vindo em 1964.

O GOLPE DE 64

Os militares consolidaram o golpe no dia 1º de abril de 1964. Era o início de uma era de perseguição e intervenções no movimento sindical, de prisões, torturas, exílios e assassinatos, inclusive de lideranças sindicais da categoria bancária, como Aluísio Palhano, então presidente do Sindicato, torturado e morto pela ditadura. Nosso Sindicato, desde o primeiro dia do golpe de 1964, fez parte da vanguarda na luta contra a ditadura militar, que durou vinte anos, e pela restauração da democracia no Brasil.

TURISMO

Passeio a Paraty e Trindade

Será realizado nos dias 20, 21 e 22 de março um passeio a Paraty e Trindade. O pacote com ônibus com ar-condicionado, DVD, serviço de bordo, duas noites em pousada com meia-pensão e passeios a Trindade e à Fazenda Muricana custa R\$625 (bancários sindicalizados pagam R\$575). Para as crianças de 5 a 10 anos, o pacote sai por R\$330, sendo que filhos de bancários sindicalizados desembolsarão

R\$310. Todos os pagamentos podem ser parcelados. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

ANGRA DOS REIS

Há vagas também para o passeio que ocorrerá no dia 28 de fevereiro a Angra dos Reis, Costa Verde do Rio de Janeiro. O preço do pacote para

adultos é R\$ 160, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 145. Criança até 5 anos não paga. De 6 a 10 anos o preço é R\$ 110, com um desconto especial para os filhos dos sindicalizados, que pagam R\$ 100. O pacote inclui ônibus com serviço de bordo, passeio de barco com frutas e almoço inclusos. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe**Imóvel - Venda**

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qtºs, dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total 490m², 120m² de área construída, documentação ok. Há 40 minutos do Rio com nova pista de subida, R\$520 mil. Tel.: (24) 2248-2087 (Andréa).

Vdo. um aptº Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs, um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: 3461-6319/99953-3929 – Anádia.

Vdo. um aptº 1 qtº, 22m², Teresópolis, Centro, R\$90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, 2 TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 – 8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, 37m², R\$2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 – Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. para temporada, em Cabo Frio, mínimo 3 diárias, a partir de R\$250 dia, 3 qtºs, 2 banheiros, cozinha equipada, sacada, vaga de garagem para 8 pessoas, a duas quadras da praia do Forte. Tels.: 98221-9346 (Clayton), 98166-7043 (Patrícia) e 99323-9696 (Messias).

Alugo uma casa duplex em frente à praia de Maricá para temporada, 2 qtºs, 2 banheiros, piscina e churrasqueira, vaga para 3 carros. Tels.: 99946-2806/98583-1221 – Ana.

**Carros e Motos**

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$35 mil. Tel.: 98808-2988 – Renan.

Vdo. um Agile 2011 LT, prata, completo, ar, vidros elétricos, direção e trava, alarme, limpador traseiro, computador de bordo e farol automático, R\$23.900. Tel.: 96421-4296 – Gerson.

Resposta do Itaú sobre fechamento de agências não satisfaz o Sindicato



A vice-presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, criticou a falta de informações sobre o fechamento de agências e disse que o Sindicato não aceitará que os funcionários das unidades fechadas sejam demitidos

O Sindicato não se deu por satisfeito com as respostas do Itaú sobre o fechamento de agências no município do Rio. Os sindicalistas cobraram do banco, na reunião do dia 9, a informação sobre quais as agências serão fechadas, até o dia 10 de fevereiro, e qual será o destino dos funcionários.

De forma muito evasiva, o setor de Relações Sindicais do Itaú no Rio limitou-se a dizer que nenhum bancá-

rio foi demitido, que não haverá dispensas em consequência do fechamento das agências e os bancários serão realocados para outras unidades.

O banco também não confirmou o fechamento das agências. “As informações que temos sobre o assunto nos chegam através dos próprios bancários. De acordo com os informes extraoficiais, pelo menos as agências Rio Rosário (6135), Rio-Rua

Setembro (8475), Treze de Maio (0113) e Rio-Aranha (8159), todas no Centro, serão fechadas”, disse a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

Ela acrescentou que os clientes estão sendo informados sobre o destino de suas contas, mas os bancários não sabem onde serão realocados.

“É um desrespeito ao trabalhador, um descaso com seu emprego, sua

vida. É também extremamente injusto o banco fechar agência e não se comprometer a respeitar os empregos, ter a responsabilidade de não pôr trabalhador na rua. Todos os anos o Itaú bate os recordes de lucratividade, ficando sempre em primeiro lugar. No entanto, os funcionários, que éramos 106 mil, hoje somos 89 mil”, afirmou. O banco não respondeu à pergunta do Dieese sobre o número de desligamentos no município do Rio.

PDV

O Sindicato não está homologando o Plano de Demissão Voluntária (PDV), criado para assessores de Plataforma Empresas. Há cláusulas no contrato de adesão que retiram direitos dos bancários e bancárias. “Então, homologar essas rescisões é incoerente com os princípios do Sindicato, que são defender o emprego e todos os direitos do trabalhador”, disse Adriana, explicando que ao aderir ao PDV, o funcionário assina um termo de renúncia ao direito à sétima e oitava horas e abre mão das horas extras.

“O Sindicato vai tomar todas as medidas jurídicas e iniciativas de ações sindicais em defesa dos empregados e pela manutenção dos empregos. Não há justificativas para o maior e mais lucrativo banco privado do país demitir trabalhadores”, conclui Adriana.

Falta de ar-refrigerado causa paralisação no Itaú

O Sindicato paralisou duas agências do Itaú na Ilha do Governador na terça-feira (13) – Jardim Guanabara e Ilha do Governador – por absoluta falta de condições de trabalho – ambas estavam sem ar-condicionado. Com a chegada do verão, a entidade vem recebendo inúmeras denúncias de problemas com o sistema de refrigeração de ar em agências.

O diretor do Sindicato Carlos Maurício explicou que o banco fez diversas modificações de layout, sem, entretanto, cuidar preventivamente dos aparelhos de ar-condicionado. “A direção do Itaú precisa



Bancários pararam a agência Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. Sem ar-condicionado é impossível trabalhar ante a sensação térmica de 50°

entender que o problema da refrigeração de ar nas agências – que não têm janelas – deve ser resolvido antes da chegada do verão. A manutenção é feita por empresa terceirizada que, na época do calor de até 55 graus, leva mais de 15 dias para socorrer uma agência sem ar”, disse.

Maurício avisa aos bancários de agências que registraram ocorrência de problemas ligados à temperatura no local de trabalho junto ao RH que façam contato com o Sindicato 2103-4121/4124/4172. Também participaram da atividade os diretores Celso Fumaux, Selma Lopes, Francisco Abdala e Marcelo Rodrigues.